

CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO

**ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PARA EDUCAÇÃO BILÍNGUE**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

COORDENAÇÃO

**Professora Doutora Adriana Duarte de Souza Carvalho
da Silva**

**BATATAIS
2020-2023**

Sumário

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	1
1. Identificação	3
2. Justificativa	3
3. Histórico da instituição	3
3.1. Congregação dos Missionários Claretianos: Visão Histórica	4
3.2. Claretiano - Centro Universitário: Visão Histórica.....	5
3.2.1. Educação a Distância do Claretiano: visão histórica	7
3.3. Missão do Claretiano - Centro Universitário	10
4. Objetivos.....	10
4.1. Gerais.....	10
4.2. Específicos	11
5. Público – Alvo	11
6. Concepção do Programa	11
7. Coordenação.....	12
8. Carga Horária	12
9. Período e Periodicidade.....	13
10. Conteúdo Programático	13
10.1. Matriz Curricular Registro	13
10.2. Matriz Curricular Detalhamento	13
10.3. Ementas e Bibliografias	13
11. Corpo Docente e Tutores.....	21
12. Metodologia e Modalidade	23
12.1. Modalidade a Distância	24
12.2. Modalidade Semipresencial	25
13. Interdisciplinaridade.....	25
14. Atividades Complementares	26
15. Tecnologia.....	26
16. Instalações Gerais do Claretiano - Centro Universitário - Batatais	28
16.1. Instalações específicas da Educação a Distância	28
16.2. Instalações específicas do curso.....	28
17. Critério de seleção	28
18. Sistemas de Avaliação	28
19. Controle de Frequência	30
20. Trabalho de Conclusão	31
21. Certificação	31
22. Indicadores de Desempenho.....	31
23. Relatório Circunstanciado	31
24. Referências Bibliográficas.....	32

ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

1. IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Formação de Professores para Educação Bilíngue

Área: Educação

Grau: Lato-sensu

Carga horária: 360 Horas

Duração: 10 meses

Data de início da oferta:

Modalidade: (....) a Distância (....) Intensivo (x) Extensivo

(....) Semipresencial (....) Intensivo (....) Extensivo

Quantidade de vagas: 200

Documento de Criação do Curso: Resolução CONSUP 19/2019

Data do Documento: 20/09/2019

Curso de Graduação Vinculado: não há

2. JUSTIFICATIVA

O mercado de trabalho para a educação bilíngue está em amplo crescimento, tendo em vista a multiplicação das escolas de educação bilíngue em todo o país. Contudo, a falta de profissionais especialistas na educação bilíngue tem sido um desafio para essas escolas, pois não é comum que o professor saia do curso de graduação habilitado para atuar em escolas de educação bilíngue. Assim, a proposta deste curso é preparar docentes para atuar nesse novo mercado, com as competências específicas demandadas por ele. Dessa, o curso de pós-graduação em Formação de Professores para Educação Bilíngue tem uma proposta bastante original no sentido de qualificar professores de todas as licenciaturas para atuar como professores em escolas bilíngues.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A universidade conserva, memoriza, integra e ritualiza uma herança cultural de saberes, ideias e valores, que acaba por ter um efeito regenerador, porque a universidade se incumbe de reexaminá-la, atualizá-la e transmiti-la. (ao mesmo tempo em que) gera saberes, ideias e valores, que, posteriormente, farão parte dessa mesma herança. Por isso, a universidade é conservadora, regeneradora e geradora. (Tem, pois,) uma função que vai do passado por intermédio do presente (Morin, 2000, p. 9-10), (da crítica do presente), em direção à humanização, uma vez que o sentido da educação é a humanização, isto é, possibilitar que todos os seres humanos tenham condições de ser partícipes e desfrutadores dos avanços da civilização historicamente construída e comprometidos com a solução dos problemas que essa mesma civilização gerou (PIMENTA; ANATASIOU, 2002, p. 162).

3.1. Congregação dos Missionários Claretianos: Visão Histórica

A Congregação dos Missionários Claretianos, tem como fundador Santo Antônio Maria Claret, que nasceu no dia 23.12.1807, em Sallent, Catalunha, Espanha.

Filho de uma família católica, foi formado nos ensinamentos cristãos e desde criança desejava ser missionário, para levar o anúncio do Evangelho e a salvação a toda a humanidade. Foi ordenado sacerdote no ano de 1835 e sempre levou um estilo de vida missionária: passava de cidade em cidade anunciando o Reino de Deus.

Exerceu várias atividades: missionário apostólico e pregador itinerante em várias regiões, pároco, diretor de escola e promotor da educação, escritor da boa imprensa (falada e escrita), diretor espiritual, fundador de congregação e movimentos, arcebispo de Santiago de Cuba (de 1850 a 1857), confessor real, etc.

Foi perseguido por motivações políticas, apesar de ter sempre evitado envolver-se com ela, pois era um verdadeiro 'apóstolo'. Em função disso, foi exilado na França, onde veio a falecer no dia 24.10.1870, dia em que celebramos sua festa em todas as frentes apostólicas claretianas espalhadas pelo mundo.

Homem de oração e de grande mística, levou uma vida sóbria e austera, totalmente voltada para o serviço à Igreja e, por onde andava, arrastava multidões. Sua santidade foi reconhecida pela Igreja e foi beatificado no ano de 1937 e canonizado no dia 7.5.1950.

Claret foi um homem que trabalhou em várias frentes, sempre sensível ao mais urgente, oportuno e eficaz. Pensava sempre como preparar as pessoas para a missão e como articular iniciativas de formação.

Escreveu várias obras, criou escolas técnicas e agrárias em Cuba, escreveu 15 livros, 81 opúsculos e traduziu outras 27 obras. Foi Presidente do Mosteiro El Escorial (de 1859 a 1868), importante escola espanhola, onde criou uma verdadeira 'universidade eclesiástica'; incentivou a Congregação de Missionários para que trabalhasse com este importante e eficaz meio de evangelização.

Santo Antônio Maria Claret, no seu ideal evangelizador e nas suas andanças missionárias pela Espanha, Ilhas Canárias e outras regiões, percebeu que poderia tornar seu apostolado mais produtivo se conseguisse articular homens desejosos de proclamar a mensagem de Jesus Cristo, unidos em torno de uma congregação religiosa.

Assim, em 16.7.1849, na cidade espanhola de Vic, na Catalunha, fundou, com mais cinco amigos sacerdotes, a congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, cujos membros são conhecidos como Missionários Claretianos.

O objetivo da Congregação é este: anunciar, por todos os meios possíveis, no Serviço Missionário da Palavra, o Evangelho de Jesus Cristo a todo o mundo. Inicialmente ela se dedicou exclusivamente ao serviço missionário e posteriormente foi assumindo outras atividades apostólicas: paróquias, educação (colégios, faculdades, escolas eclesiásticas, formação de leigos, agentes de pastoral e voluntários), missões, meios de comunicação social, obras sociais e promocionais, etc.

Atualmente a Congregação Claretiana conta com mais de 3100 missionários, presentes em todos os continentes e em 63 países. No Brasil, ela chegou no ano de 1895, conta atualmente com uns 150 missionários e está presente em vários Estados: São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e Rondônia.

Seguindo o estilo de Claret, que foi um educador, a Congregação Claretiana assumiu a Educação como um meio de evangelizar e promover a vida. Na área educacional, trabalha em várias atividades: ensino infantil, fundamental, médio e superior. Em vários países trabalha na formação do clero, de religiosos e religiosas e de agentes de pastoral leigos.

Nos cinco continentes (mais de 60 países), trabalha com 90 centros educacionais e com mais de 77 mil alunos e conta com a colaboração de mais de 19 bispos, 2.155 sacerdotes, 2 diáconos permanentes, 164 irmãos, 553 estudantes professores e 120 noviços, em 64 países, em 487 comunidades missionárias, além de um grande número de funcionários administrativos que colaboram na missão partilhada. (Dados de 2013. Disponível em: <http://www.claret.org/pt-pt/historia-da-congregacao>. Acesso em 15 de agosto de 2017).

3.2. Claretiano - Centro Universitário: Visão Histórica

O Claretiano é mantido pela EDUCLAR - Ação Educacional Claretiana - que é dirigida pelos Padres Missionários Claretianos, desde 1925, com sede à Rua Dom Bosco, 466, Bairro Castelo, na Cidade de Batatais - SP.

Depois de várias décadas de funcionamento como internato, os Missionários Claretianos decidiram dar nova orientação ao Colégio, transformando-o em um Centro de Ensino Superior, objetivando formar professores e profissionais em geral, com espírito cristão e sólida formação humana.

Partindo do princípio de que a educação é promotora da dignidade da pessoa humana e do seu desenvolvimento integral, a atividade educativa dos Claretianos sempre esteve atenta ao processo histórico da educação no país.

Coerentes com estes princípios, intensificaram-se as reflexões sobre as questões básicas da educação em todos os segmentos da Instituição, visando ao crescimento harmônico de toda a comunidade educativa.

A dedicação dos claretianos à educação superior começou no ano de 1970, com a fundação da Faculdade de Educação Física de Batatais, que abriu as portas para o surgimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "José Olympio".

Posteriormente, as Faculdades Claretianas que contavam com campus nas cidades de Batatais, Rio Claro e São Paulo, transformaram-se em Faculdades Integradas – UNICLAR - União das Faculdades Claretianas. Em março de 2001, a unidade de Batatais obteve o credenciamento do Ministério da Educação, como Claretiano - Centro Universitário.

Em 2005, recebeu o Recredenciamento de Centro Universitário por mais cinco anos, pela Portaria 4.501, de 23 de dezembro de 2005, do Ministério da Educação. (Diário Oficial da União de 13 de janeiro de 2006). Em 2009, recebeu mais uma visita para fins de credenciamento, com processo finalizado a partir da Portaria 516, de 09 de maio de 2012 (publicada no Diário Oficial da União, em 10 de maio de 2012).

Com o objetivo de unificar todas as unidades educativas Claretianas de Educação Básica e Educação Superior, no dia 24 de outubro de 2012, foi lançado o Claretiano – Rede de Educação, de modo a estruturar um modelo de gestão e dar sustentabilidade ao Claretiano.

Durante o processo de estruturação do modelo de gestão, várias dimensões da instituição, a partir de Áreas Temáticas: Administrativo e Financeiro, Comunicação e Marketing, Educação e Ação Pastoral, Gestão Estratégica de Pessoas, Material Didático, Registro e Controle Acadêmico, Responsabilidade Social e Filantropia e Tecnologia da Informação, foram analisadas e estudadas com os objetivos de aprimoramento e unificação de todas as unidades educacionais da Rede, além de estudar o Projeto Educativo, a Missão e ressaltar os princípios que norteariam a organização de todas as instituições em forma de rede. Como resultado desse trabalho, foram propostos sete princípios: SINGULARIDADE, ABERTURA, INTEGRALIDADE, TRANSCENDÊNCIA, AUTONOMIA, CRIATIVIDADE e

SUSTENTABILIDADE, todos baseados no Projeto Educativo Claretiano, gerando no ano de 2014 um documento chamado Carta de Princípios.

Também, resultante da estruturação do Claretiano - Rede de Educação, especificamente, a Área Temática Educação e Pastoral, realizou um trabalho de Unificação dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de Graduação, subsidiado pelo Projeto Educativo Claretiano e pelos princípios de abertura, singularidade, integralidade, transcendência, autonomia, criatividade e sustentabilidade.

Este trabalho teve como dos eixos a unificação e alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, efetivado a partir da participação dos coordenadores de curso, em reuniões presenciais e por videoconferências, tendo também o apoio de documentos oficiais do Ministério da Educação brasileiro.

A unificação e o alinhamento das Matrizes Curriculares significam que os Cursos de Graduação do Claretiano – Rede de Educação passaram a ter a mesma Matriz Curricular oferecida tanto na modalidade a distância como na presencial. Por exemplo: o Curso de Graduação em Administração – Bacharelado tem uma Matriz Curricular – conjunto de disciplinas, para ser oferecida em ambas as modalidades nas diversas Unidades Educativa de Educação Superior do Claretiano – Rede de Educação.

Assim, como um dos principais resultados da criação do Claretiano – Rede de Educação partir de 2015, todos os cursos de graduação do Claretiano são ofertados com Projetos Político-Pedagógicos e (PPPC) matrizes curriculares unificados e articulados, originados da criação do Claretiano – Rede de Educação, em 2012. Todas as matrizes curriculares foram concebidas com quatro disciplinas por semestre, sendo duas disciplinas de 60 horas e duas de 90 horas, considerando tempo de integralização e carga horária mínimos; disciplinas institucionais, centro de formação de professores, optativas de formação, das áreas de gestão, saúde, informática e engenharias; ementas; quantidade de disciplinas ofertadas e carga horária por semestre; e tempo mínimo de horas dos demais componentes curriculares. Cabe salientar que na época, 67 cursos passaram pelo processo de unificação, totalizando 134 Matrizes Curriculares unificadas, que estão sendo implantadas desde o ano de 2015. Atualmente, todos os novos cursos da Instituição são concebidos, organizados e implementados considerando esta política.

Em 22 de outubro de 2013, foi publicada Portaria nº 526, de 21 de outubro de 2013, que alterou a denominação para Claretiano – Centro Universitário.

Atualmente, o Claretiano oferece cursos de graduação (presencial e a distância) nas áreas da Educação, Teologia, Saúde, Engenharias, Administração, Tecnologia e Social, articuladas com as atividades de pesquisa e extensão, sendo estes: Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Artes Visuais - Licenciatura, Biologia – Licenciatura, Computação – Licenciatura, Filosofia - Licenciatura, Filosofia – Bacharelado, Geografia, História – Licenciatura, Letras - Português / Inglês, Letras – Português, Matemática - Licenciatura, Música - Licenciatura, Pedagogia - Licenciatura, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Teologia – Bacharelado, Biomedicina – Bacharelado, Enfermagem – Bacharelado, Estética – Bacharelado, Fisioterapia – Bacharelado, Nutrição – Bacharelado, Terapia Ocupacional – Bacharelado, Administração – Bacharelado, Biblioteconomia– Bacharelado, Ciências Contábeis – Bacharelado, Relações Internacionais – Bacharelado, Curso Superior de Tecnologia em: Serviços Jurídicos e Notariais, Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Franquias, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Estética e Cosmetologia e Gerontologia, além de uma gama de cursos de pós-graduação - especialização nessas áreas.

3.2.1. Educação a Distância do Claretiano: visão histórica

A primeira ação educativa do Claretiano - Centro Universitário, na modalidade a distância, surgiu em 1997, com o programa de televisão “O assunto é...”, veiculado mensalmente pela Rede Vida de Televisão em rede nacional. O programa visava informar a população a respeito de assuntos ligados à área da Saúde, especificamente Fisioterapia, tendo sido exibido durante três anos.

Em 1998, a Ação Educacional Claretiana, mantenedora do Claretiano - Centro Universitário e das Faculdades Integradas Claretianas, começou a desenvolver estudos e pesquisas a respeito da aplicação de recursos tecnológicos na educação. Em princípio foram desenvolvidos ambientes de sala de aulas virtuais, com o objetivo de serem um complemento pedagógico aos cursos presenciais. As salas de aula virtuais foram implementadas no Claretiano - Centro Universitário de Batatais em 2002.

A estrutura desenvolvida para atender o ambiente de sala de aula virtual mostrou-se apropriada à aplicação de cursos e as primeiras iniciativas surgiram com os do tipo livres, como: Oficina de Redação; Apicultura, Shiitake, Ariel, Referências, (no final de 1999), com mais de dois mil alunos.

Reconhecendo a Educação a Distância como uma modalidade de democratização de acesso ao ensino, flexibilidade de estudos e favorecimento do desenvolvimento da autonomia dos educandos, o Claretiano - Centro Universitário, em 2002, começou a sinalizar a oferta de uma parte das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade a distância (cerca de 10%, conforme autorizado na época pela Portaria no 2.253 de 18/10/01, publicada no DOU de 19/10/2001, que facultava a oferta de até 20% das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade de Educação a Distância).

Então no ano 2002, o Claretiano inicia o Projeto de Disciplinas em Educação a Distância (20%) na Graduação Presencial no Curso de Complementação Pedagógica, oferecendo uma parte de suas disciplinas na modalidade a distância conforme autorizado pela referida Portaria (atualmente revogada pela Portaria no. 4.059, de 10 de dezembro de 2004).

Para viabilizar e dar suporte à implementação das disciplinas e também de tecnologias alternativas em programas e projetos educativos, semipresenciais e/ou a distância, na graduação, pós-graduação e extensão, foi utilizada a ferramenta EDUCLAD (Ação Educacional Claretiana), e também criado o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD).

Com os primeiros encaminhamentos dados à graduação, (Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o Claretiano (sob a responsabilidade da Coordenadoria de Pós-Graduação), iniciou os estudos da proposta de cursos a distância a partir das áreas de Fisioterapia, Educação Física e Educação.

No ano de 2002, foi iniciado o estudo da proposta de oferta dos cursos de Licenciatura em Filosofia e Computação (ambos graduação) e solicitada em dezembro de 2002, junto ao Ministério da Educação uma visita in loco para avaliação dos mesmos e credenciamento institucional para atuação em graduação a distância.

No início do ano de 2003, dando continuidade ao Projeto de Disciplinas em Educação a Distância (20%) na Graduação Presencial, o Claretiano - Centro Universitário, abre espaço nos cursos de graduação reconhecidos como: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia: Administração Escolar, Licenciatura em Letras Português/Inglês, Fisioterapia e Licenciatura em Filosofia, para as disciplinas Comunicação e Expressão, Metodologia da Pesquisa Científica e Sociologia da Educação, serem oferecidas na modalidade a distância. A continuidade desse Projeto coincide com a criação da

Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), antigo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) e do Projeto Sala Virtual, para o apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação.

O ano de 2004, o Claretiano - Centro Universitário foi marcado por algumas ações que deram apoio e fortalecimento a modalidade a distância ao seu contexto educacional. Em março do mesmo ano, tem início as ofertas de Cursos de Pós-graduação a distância: Educação Especial, Educação Infantil e Alfabetização e Nutrição e Condicionamento Físico. Ainda neste período foi implantada a ferramenta Blog para orientação de monografias nos cursos de Graduação; também a introdução da disciplina de Tecnologia Educacional para Educação a Distância, como suporte de nivelamento junto a todos os alunos dos cursos de graduação reconhecidos ou não. Conjuntamente com o desenvolvimento da plataforma EDUCLAD, o Claretiano continuou investindo na capacitação de seus docentes, sempre ministrada por integrantes da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD).

No mês de maio de 2004, o Claretiano - Centro Universitário recebeu a visita in loco do Ministério da Educação, sob a responsabilidade dos professores Luiz Valter Brand Gomes, da Universidade Federal Fluminense e José Dimas d'Avila Maciel Monteiro, da UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, para avaliar os cursos de Licenciatura em Filosofia e de Licenciatura em Computação a distância. Tanto a estrutura criada para a oferta dos cursos, quanto os projetos pedagógicos dos mesmos, foram muito bem avaliados. Como todas as ofertas, até então, eram avaliadas curso a curso, estava previsto, para o segundo semestre de 2004, outra visita in loco para avaliar os cursos de Pedagogia e Letras a distância.

Nesse contexto, a partir de agosto de 2004, o Claretiano - Centro Universitário integra a Comunidade de Aprendizagem Virtual da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior (CVA-RICESU). Este consórcio é formado por renomadas Instituições de Ensino Superior, tais como Claretiano - Centro Universitário (Ceucar), Centro Universitário La Salle (UNILASALLE), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Católica de Santos (Unisantos), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Esta parceria com a RICESU vem conferir maior amplitude e credibilidade ao projeto de Educação a Distância do CLARETIANO e amplia seus horizontes de atuação, como também reafirma com mais intensidade seu compromisso com a democratização dos saberes e a inclusão social.

No final de 2004, pela Portaria no. 3.635, de 9 de novembro de 2004, o Claretiano - Centro Universitário é credenciado (Ministério da Educação) pelo prazo de três anos para a oferta de cursos superiores a distância, no estado de São Paulo. De modo inédito, esta portaria é emitida contemplando a autonomia universitária à Instituição.

A partir desta portaria, o Claretiano - Centro Universitário, abre em 2005 suas atividades na modalidade a distância a partir dos seguintes cursos de Graduação (Complementação Pedagógica, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Pedagogia com ênfase nas áreas de Educação e Séries Iniciais, e Licenciatura em Pedagogia com ênfase em Administração, orientação e Supervisão) e Pós-Graduação (Gestão Ambiental, Psicopedagogia no Processo Ensino Aprendizagem, Psicopedagogia: Abordagem Clínica dos Processos de Aprendizagem, Educação Infantil e Alfabetização, Educação Especial, Metodologia da Língua Portuguesa e Direito Educacional).

Ainda no ano de 2005, o Claretiano foi avaliado para oferta de seus cursos superiores a distância em outras unidades da federação, visto que seu credenciamento institucional limitava suas ações em Educação a Distância no território paulista. Resultado deste processo é a Portaria nº 557, de 20 de fevereiro de 2006 (publicada no D.O.U. em 21 de fevereiro de 2006) que autoriza o Claretiano - Centro Universitário a estabelecer parcerias com instituições para realização de momentos presenciais, ofertando seus cursos a distância em pólos em outras unidades da federação.

Continuando seu projeto de implantação de cursos de graduação a distância, a partir de 2006 nascem novos cursos em Educação a Distância no Claretiano. São oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Planejamento Administrativo e Programação Econômica (PAPE) e Programa Especial de Formação Pedagógica (nas áreas de Filosofia, Matemática, Letras e Biologia).

Em 2007, novos cursos são oferecidos pelo Claretiano, somados àqueles em oferta anterior. São eles: Teologia, Ciências da Religião, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo em Logística e Tecnólogo em Gestão Financeira (antigo Planejamento Administrativo e Programação Econômica, sendo renomeado em função da publicação do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia). Além dos cursos de Graduação presenciais e a distância, o Claretiano oferece cursos de Especialização nas modalidades semipresencial e a distância, e cursos de extensão a distância.

Em 2008, os cursos de Licenciatura em História, Geografia, Artes e Ciências Sociais passaram a integrar o grupo de cursos ofertados a distância pelo Claretiano - Centro Universitário. Em 2009, os cursos de Licenciatura em Educação Física e mais dois tecnólogos na área de informática.

Em 2010, foi finalizado o processo de Supervisão pela Nota Técnica no. 03/2011/CGS, DRE SEAD/SEED/MEC e Secretaria de Educação a Distância – Despacho do Secretário em 04/01/2011 (Arquivamento do Processo de Supervisão, após visita in loco dos avaliadores designados pela SEED), publicado no Diário Oficial da União em 07/01/2011. Assim sendo, o processo retomou seu trâmite normal para o Recredenciamento desta modalidade.

Em 2011, o Claretiano – Centro Universitário recebeu o reconhecimento dos cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Artes, Ciências Contábeis, Ciências da Religião, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Teologia, Tecnologia em Gestão TI, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão Financeira (Diário Oficial da União Nº 159/2011); Licenciatura em Computação e Filosofia (Diário Oficial da União Nº 123 /2011) e Licenciatura em Pedagogia (Diário Oficial da União Nº 95 /2011).

Em 2012, foi iniciada a oferta dos seguintes cursos: Engenharia (Engenharia de Produção); Saúde (Educação Física – Bacharelado); Formação de Professores (Biologia; Matemática); Programa Especial de Formação Pedagógica (Artes - Educação Artística; Computação; Geografia; História; Matemática; Química); Gestão Pública (Curso Superior de Tecnologia).

Em 2014, começa a fazer parte a oferta dos cursos de Engenharia Elétrica, Enfermagem, Serviço Social e Música (licenciatura).

A partir de 2016, foi realizada a reformulação nos cursos do Programa Especial de Formação Pedagógica, referentes à Resolução nº 2, de 26 de junho de 1997 (CNE - publicada no D.O.U. de 15/7/97 - seção 1 - p.14.926) ofertados no Claretiano - Centro Universitário desde o ano de 2006, nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática e Filosofia) e os de segunda licenciatura desde 2009, estes últimos com a entrada como portador de título, nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Filosofia, Pedagogia), em

atendimento à Resolução 02 de julho de 2015, sendo ofertados dois cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e um curso de segunda licenciatura, ligados às licenciaturas já existentes na instituição.

Em 2017, acrescenta-se a oferta dos cursos: Filosofia – Bacharelado; Biblioteconomia; Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais e Teologia, em 4 anos (até 2016, integralizado em 3 anos).

Toda proposta da Modalidade a Distância se caracteriza e funciona em consonância com a Missão, o Projeto Educativo, Político Pedagógico Institucional, com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Claretiano - Centro Universitário e com as legislações referentes a Educação a Distância (DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; PORTARIA NORMATIVA No - 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017, e com as regulamentações de credenciamento institucional para a modalidade).

3.3. Missão do Claretiano - Centro Universitário

A Missão do Claretiano - Centro Universitário consiste em formar a pessoa para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante o seu desenvolvimento integral, envolvendo a investigação da verdade, o ensino e a difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana. (PROJETO EDUCATIVO, 2012, p. 17).

Para que a missão se concretize pedagogicamente o Claretiano - Centro Universitário assume uma postura aberta, dinâmica e sensível, buscando responder às necessidades e expectativas dos contextos externo (socioeconômico e cultural) no qual ela está inserida e interno (da própria Instituição).

No ano de 2011, no XV Encontro da CECLAB (Comissão de Educadores Claretianos do Brasil), todas as unidades de educação da Província Claretiana do Brasil vivenciou momentos de partilhas das experiências concretizadas pelos educadores claretianos da Educação Básica e Superior, bem como a reflexão dos fundamentos antropológicos, filosóficos e teológicos que norteiam o trabalho pedagógico. Dessa foi identificada a necessidade de sistematizar e propor um Projeto Educativo único que norteasse o trabalho dos educadores claretianos.

Em 2012, foi lançada a versão do Projeto Educativo para todas as unidades educativas Claretianas (com a anuência dos missionários Claretianos durante o 2º. Capítulo da Província do Brasil), revisado e único, que lançou os fundamentos para a compreensão do modo de educar segundo o espírito claretiano.

Assim, o Projeto Educativo/Missão tem e vem inspirando todo o trabalho pedagógico/administrativo/acadêmico do Claretiano, que também, orientado pelas políticas educacionais de âmbito nacional e necessidades regionais de seu entorno, tem sido concebido, por todos os segmentos envolvidos no seu processo de implementação, como um elemento permanente de apoio, reflexão e análise para a formação humana de nossos alunos.

4. OBJETIVOS

4.1. Gerais

- Fornecer aos profissionais da educação as ferramentas metodológicas necessárias para atuar no contexto da educação bilíngue em língua inglesa.
- Levar o aluno a compreender o processo de planejamento e organização da educação bilíngue.
- Contribuir para que os profissionais da educação bilíngue avancem em seu conhecimento da língua inglesa.
- Formar professores para a educação bilíngue capaz de pensar a educação de uma forma inovadora, lúdica e alinhada às tecnologias de informação e comunicação.

4.2. Específicos

- Aplicar novas metodologias de ensino e uso de inglês em sala de aula para que os alunos atinjam a fluência e a proficiência no idioma.
- Conhecer técnicas metodológicas para promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos no que se refere às competências para aprender novas línguas.
- Preparar professores com formação humana, ética e que valorizem e respeitem o multiculturalismo e a diversidade para atuarem na educação bilíngue.

5. PÚBLICO – ALVO

O público-alvo do curso de Especialização em Formação de Professores para Educação Bilíngue é formado por todos os envolvidos nos processos de direção, planejamento, organização, monitoria, recreação e docência na educação básica bilíngue, além de docentes de Ensino Superior que atuem em disciplinas ou pesquisa nessa área conhecimento.

Ao finalizar o curso, o egresso terá conhecimento das seguintes competências e habilidades:

1. Planejamento das rotinas pedagógicas envolvidas na educação bilíngue, que envolvem o binômio educar/cuidar.
2. Elaboração de planos de aulas que promovam o desenvolvimento da fluência e proficiência do aluno na língua estrangeira.
3. Desenvolvimento de processos recreativos que estimulem o aluno em seu desenvolvimento motor e cognitivo, mas que também promovam o desenvolvimento da fluência e proficiência do aluno na língua estrangeira.
4. Utilização da arte como instrumento fundamental no desenvolvimento do bilinguismo.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O curso de Especialização em Formação de Professores para Educação Bilíngue surge em um contexto nacional amplo, de multiplicação de escolas de educação básica em uma proposta bilíngue, com aulas ministradas em língua inglesa. Em um contexto global, o curso está alinhado às tendências internacionais, de formação de professores com competência para desenvolver a fluência no inglês, que hoje é uma habilidade mínima para o mercado de trabalho.

No que se refere ao uso e ensino da língua inglesa, o curso tem uma abordagem que se aproxima do *Communicative Approach*¹ (MARQUES, 2012), que tem como foco o desenvolvimento da fluência e da proficiência em língua estrangeira pelos processos de comunicação desenvolvidos em todas as aulas. Ainda, a abordagem retira do processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira o uso da língua materna (WALESKA, 2012).

Além disso, o curso tem uma abordagem construtivista (CANO, 2018) no sentido de propor uma educação comprometida com a autonomia, protagonismo e na construção coletiva do conhecimento, compartilhada entre docente e alunos. Propomos aulas pautadas pela ludicidade e pelas metodologias atividades, especialmente a pedagogia de projetos (FURNALETO, 2019).

O curso tem uma proposta inovadora, especialmente na sua proposta metodologia para o ensino bilíngue, fugindo das percepções tradicionais de uso de inglês em sala de aula e postulando aulas alinhadas às tecnologias da informação e comunicação, em uma abordagem que possibilita que ao aluno não apenas aprender conteúdo, mas também seu desenvolvido cognitivo, motor e comportamental. Propomos um plano de aula baseado pelo meio do qual toda aula possibilitará ao aluno resolver problemas complexos, propor hipóteses, pensar cientificamente, desenvolver projetos e, para se comunicar em inglês, utilizar tarefas baseadas em *performance* (CANO, 2018).

Ainda não há uma legislação em âmbito nacional para a Educação Bilíngue. Há esparsas normas municipais ou estaduais. O Parecer CME/SP 288/12, por exemplo, fala sobre a formação de professores para a educação bilíngue. Por sua vez, o Parecer CME/SP nº 135/08 trata do pluriculturalismo que deve fazer parte dos currículos das escolas bilíngues. Finalmente, há a Deliberação CEE nº 341/13, do Rio de Janeiro, que determina normas para a oferta de Ensino Bilíngue na Educação Básica.

7. COORDENAÇÃO

Nome: Adriana Duarte de Souza Carvalho da Silva

Titulação: Doutora

Descrição da experiência acadêmica e profissional: Possui bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005) e especialização em Formação de Tradutores para a língua Inglesa pelo Claretiano – Centro Universitário. É mestre em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Durante o mestrado desenvolveu pesquisa na área de Instituições Políticas e Processo Legislativo. É também doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, onde desenvolveu pesquisas nas áreas de Gestão Pública, Políticas Públicas, Judicialização da Política e Direitos. Atuou em escolas de educação bilíngue na cidade São Carlos e no Claretiano Colégio de Rio Claro. Atualmente, é coordenadora de pós-graduação e professora do Centro Universitário Claretiano, em Rio Claro, nas áreas de Ensino de idiomas, Sociologia, Gestão Pública e Políticas Públicas. Finalmente concluiu estágio de pós-doutorado em Educação na UNESP. Também participa do Grupo de Pesquisa Jovens, Violência e Educação, nessa mesma instituição.

8. CARGA HORÁRIA

O curso contempla uma carga horária de 360 horas.

¹ O conceito é geralmente usado em língua inglesa, mas significa abordagem comunicativa.

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

Curso: () intensivo (x) extensivo

Período de duração: 10 meses.

Quantidade de encontros presenciais: 2 encontros presenciais.

Carga Horária: 360 horas, sendo 350 h a distância e 10 h presenciais.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10.1. Matriz Curricular Registro

MATRIZ CURRICULAR (2019-2022)	
Disciplinas	C.H.
Didática do Ensino Superior	32
Metodologia da Pesquisa Científica	40
Metodologias de Ensino de Inglês para Educação Bilíngue	60
Ludicidade e Recreação na Educação Bilíngue	55
Rotinas Pedagógicas para Educação Bilíngue	60
Práticas de Inglês para Professores de Educação Bilíngue	53
Arte-educação para o desenvolvimento do Bilinguismo	60
Trabalho de Conclusão de Curso	Não se aplica
CARGA HORÁRIA TOTAL	360h

10.2. Matriz Curricular Detalhamento

MATRIZ CURRICULAR (2019-2022)					
Disciplinas	CH Total	CH EAD	CH Presencial	Início (1 ou 2)	Término (julho ou dezembro)
Didática do Ensino Superior	32	31h15min	45min (1h/a)	1	julho
Metodologia da Pesquisa Científica	40	39h15min	39h15min	2	dezembro
Metodologias de Ensino de Inglês para Educação Bilíngue	60	59h15min	45min (1h/a)	1	julho
Ludicidade e Recreação na Educação Bilíngue	55	53h30min	1h30min (2h/a)	1	julho
Rotinas pedagógicas na Educação Bilíngue	60	52h45min	45min (1h/a)	1	julho
Práticas de Inglês para Professores de Educação Bilíngue	53	59h15min	45min (1h/a)	2	dezembro
Arte-educação para o desenvolvimento do Bilinguismo	60	58h30min	1h 30min (2h/a)	2	dezembro
Trabalho de Conclusão De Curso	Não se aplica.				

10.3. Ementas e Bibliografias

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica
Ementa Introdução à Metodologia da Pesquisa. Projeto de Pesquisa (Plano de Texto). Artigo Científico.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1993.

MARINHEIRO, C. A. et al. Metodologia da pesquisa científica. Batatais: Claretiano, 2016.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M. (Org). Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2006.

E-Referências

ALVES, N. Delimitação do tema de pesquisa. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fJT-Gy7Ywsc>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

AMPLIA CURSOS. Como pesquisar com o google acadêmico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QPNBDtg4jxE>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

ANIMA EDUCAÇÃO. Métodos e técnicas de pesquisa – método científico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7gIYUOWKAWY>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

BALDAÇARA, L. Revisão bibliográfica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TMnGBfJdh5Q>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plágio acadêmico: conhecer para combater. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

CLARETIANO. Pôster. Disponível em: <<http://claretianobt.com.br/p/pesquisa/tcc/poster>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

CONTEÚDOMTP. Revisão bibliográfica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ljk2J9bg2zo>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Considerações finais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Xpx7f77AJrI>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

CUNHA, R. Referencial teórico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kSgUzO7dT0g>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

DAMETTO, F. Como elaborar um resumo escrito. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_6aJUN8l1A>. Acesso em: 29 fev. 2016.

FEA-USP – FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. Roteiro para projeto de pesquisa. Disponível em: <http://www.fea.usp.br/media/fck/File/Roteiro_para_projeto_pesquisa.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

FERREIRA, G. Projeto de pesquisa. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/gidelcioferreira/projeto-de-pesquisa-modelo>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

FONSECA, R. O método científico e os tipos de pesquisa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ey9bTshV308>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Métodos quantitativos, qualitativos e coleta de dados. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tR7DE1utCo4>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

GOLDIM, J. R. Projeto de pesquisa: aspectos éticos e metodológicos. 2001. Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/bioetica/projeto.htm>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

GONÇALVES, J. A. T. Metodologia da pesquisa. 2008. Disponível em: <<http://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/2008/11/objetivos-gerais-e-especificos.html>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

IESB – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA. Como evitar o plágio – Centro universitário IESB. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=exGX8wvrje4>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

MICROSOFT. Cronograma. Disponível em: <<http://office.microsoft.com/pt-br/templates/cronograma-TC102930020.aspx>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

MONO1. Revisão da literatura. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8I6XQGMIEKk>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

PLÁGIO.NET. Como o plágio acontece: tipos mais comuns. Disponível em: <<http://www.plagio.net.br/index-1-menu3.html>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

PINHEIRO, A. A. et al. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, maio/jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122006000300007&script=sci_arttext>. Acesso em: 29 fev. 2016.

RODRIGUES. N. T. Estilo e redação de um texto, observação e linguagem científica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ljXbLubknZc>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

ROMANCINI, R. Exemplos de cronogramas de pesquisa. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/richard_romancini/exemplos-de-cronogramas-de-pesquisa-presentation-763049>. Acesso em: 29 fev. 2016.

SAUVÉ, J. Como organizar um artigo científico – 1. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KeO4gJ--nSo>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Como organizar um artigo científico – 2. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=T8zTOBeKACY>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Como gerar conteúdo para um artigo científico – 1. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OGICyNDBvKM>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Como gerar conteúdo para um artigo científico – 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6Rfsj5zFa_8>. Acesso em: 29 fev. 2016.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <<http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/view/full/10232>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

SOARES, D. Como fazer fichamento de texto ou livro. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4ptMMZdaGt0>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

SOUZA, D. I. Projeto de pesquisa: iniciação à metodologia científica e método de engenharia. 2008. Disponível em: <http://febrace.org.br/arquivos/site/_conteudo/pdf/dicas-de-metodologia-de-pesquisa.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio. Disponível em: <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

UFSM – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Modelo de projeto de Mestrado. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/poscom/wp-content/uploads/2012/08/MODELO-PROJETO-MESTRADO.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

VOLPATO, G. L. Citações. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Et-r47o8Us>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Aula 30 – Conclusão – como redigir. 2012. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=TA8RtZod_7E>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 _____. Aula 36 – Discussão. 2012. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/watch?v=RKD6G8a1krI>>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 _____. O método lógico para redação científica. Disponível em:
 <<http://www.escritacientifica.sc.usp.br/videos/>>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 TCC NOTA 10. Função da justificativa. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/watch?v=L2IO0OSjHVY>>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 _____. Elementos de uma boa justificativa. Disponível em:
 <<https://www.youtube.com/watch?v=q5hdb65uhJc>>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 TURRA NETO, N. Roteiro básico e prático para elaboração de projeto de pesquisa. Disponível em:
 <<http://www.fct.unesp.br/Home/Pesquisa/EscritoriodePesquisa/roteiro-basico-para-projeto-de-pesquisa.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2016.
 ZUCOLOTTO, Z. 2ª Semana da Escrita Científica do Instituto de Física de São Carlos – IFSC/USP. Como escrever bons artigos científicos: estrutura e linguagem. 2011. Disponível em:
 <www.youtube.com/watch?v=QkJFxA9CR3M>. Acesso em: 29 fev. 2016.

Disciplina: Didática do Ensino Superior
Carga Horária Total: 32h
Carga Horária a Distância:
Carga Horária Presencial:
Ementa A universidade no Brasil: fundamentos e políticas. Identidade do professor universitário hoje. Didática: visão histórica e conceituação. As concepções de Didática nas diferentes abordagens de ensino. A Didática no contexto das diferentes áreas do conhecimento. Planejamento de Ensino. Estratégias de Ensino. Avaliação institucional e dos processos de ensino e aprendizagem.
Bibliografia Básica ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia do Ensino Superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica. Curitiba: Ibpex, 1998. _____. Processos de ensinagem na universidade. Joinville: Univille, 2006. CONTE, K. M.; RIVAS, N. P. P.; SILVA, H. M. G. Didática do Ensino Superior. Batatais: Claretiano, 2014. PIMENTA, S. G.; ANASTACIOU, L. G. C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. VI Plano Nacional de PósGraduação – PNPg 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2010. CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. L. M. (Orgs.). O que há de novo na educação superior. Do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papyrus, 2000. CUNHA, Maria Isabel da (Org.). Trajetórias e lugares de formação universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara JM Editora, 2010. LIBÂNEO, José Carlos. Conteúdos, Formação de Competências Cognitivas e Ensino com Pesquisa. In: PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de (Orgs). Pedagogia Universitária: caminhos de formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011. p.188-212. MASETTO, Marcos (Org). Inovação no Ensino Superior. São Paulo: Loyola, 2012. VEIGA, I. P. A.; CASTANHO, M. E. L. (orgs.). Pedagogia universitária: a aula em foco. Campinas: Papyrus, 2000. ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

E-Referências

ANPEd. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Homepage. Disponível em: <www.anped.org.br>. Acesso em: 23 jun. 2014.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Brasília: CAPES, 2014. Disponível em: <<http://rbpg.capes.gov.br/>>. Acesso em 30 de abril de 2014.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Homepage. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Homepage. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

ZABALZA, Miguel A. La Didáctica Universitaria. Disponível em: <[file:///C:/Users/100695/Downloads/DialnetLaDidacticaUniversitaria-2553099%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/100695/Downloads/DialnetLaDidacticaUniversitaria-2553099%20(4).pdf)>. Acesso em: 14 set. 2014.

Disciplina: Metodologias de Ensino de Inglês para Educação Bilíngue

Carga Horária Total: 60 horas

Carga Horária a Distância: 45 minutos

Carga Horária Presencial: 59 e 15 minutos

Ementa

O objetivo dessa disciplina é apresentar para o educador bilíngue metodologias inovadoras de ensino de inglês para crianças e adolescentes que fujam dos modelos tradicionais, baseados na tradução e na repetição. Dessa forma, apresentaremos a proposta do ensino do inglês em inglês, sem usar a língua materna. Essa disciplina também tem como proposta apresentar recursos didático-pedagógicos para ensino de gramática e pronúncia, que sejam estimulantes, proporcionalmente o desenvolvimento cognitivo do aluno, bem como sua criatividade. Também é propósito dessa disciplina ensinar o professor a construir atividades e projetos que sejam motivadores e que promovam o desenvolvimento da língua estrangeira na prática e de forma lúdica. Finalmente, ao final da disciplina, o aluno estará hábil a preparar um plano de aula que tenha uma proposta metodológica inovadora, com atividades comunicativas, que desenvolvam o inglês por meio da comunicação e do uso cotidiano da língua.

Bibliografia Básica

FUNALETO, P. F. *O professor global e o ensino da língua inglesa: uma visão a partir do pós-método*. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Biblioteca Pearson).

CANO, M.R.O. *Inglês: linguagem em atividade sociais*. São Paulo: Blucher, 2018. (Biblioteca Pearson).

MARQUES, F. S. *Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula*. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. (Biblioteca Pearson).

Bibliografia Complementar

ESCOBAR, A. *Hyperlink*. Volume 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Pearson).

LIMA, T. C.S. *Língua Estrangeira Moderna: Inglês*. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Pearson).

ROSE, J. e ELSWORTH, S (et al). *Foward*. Volume 1. São Paulo: Pearson, 2018. (Biblioteca Pearson).

SIQUEIRA, V.L. *O Verbo Inglês: teoria e prática*. São Paulo: Editora Ática, 2006. (Biblioteca Pearson).

WALESKO, A. M.H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. (Biblioteca Pearson).

E-Referências

COSTA, C.M. Pedagogia de Projetos: depoimentos de estagiárias de Pedagogia. In: RODRIGUES, M.B.C., ROCHA, F.M., e MASSENA, J.H., orgs. Pesquisas e proposições pedagógicas curriculares na escolarização inicial da educação básica [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017

SILVA, Flavia Matias da. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA SOB UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: CAMINHOS E DESAFIOS. *Trab. linguist. apl.*, Campinas, v. 58, n. 1, p. 158-176, abr. 2019. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132019000100158&lng=en&nrm=iso)

18132019000100158&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 Jan. 2020.

STANICH, Kelly; MEIRELES, Selma. Processamento cognitivo relacionado à produção em língua estrangeira e aprendizagem de falantes não-nativos de alemão. *Pandaemonium ger.*, São Paulo, n. 14, p. 179-205, 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-88372009000100010&lng=en&nrm=iso)

88372009000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 jan. 2020.

THOMAZI, Áurea Regina Guimarães e ASINELLI, Thania Mara Teixeira. Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas. *Educar*, Curitiba, n. 35, p. 181-195, 2009. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n35/n35a14.pdf>.

Disciplina: Ludicidade e Recreação na Educação Bilíngue

Carga Horária Total: 55 horas

Carga Horária a Distância: 1h30 minutos

Carga Horária Presencial: 53 horas e 30 minutos

Ementa

Essa disciplina tem como pressuposto o fato de que o aluno de educação bilíngue imerge em um ambiente educacional que lhe pode causar insegurança, uma vez que aprenderá os conteúdos das disciplinas em um idioma diverso da sua língua materna. Dessa forma, seu processo educativo deve ocorrer de forma acolhedora e com estratégias pedagógicas lúdicas, que possibilitem a construção do conhecimento de forma cognitivamente estimulante. A língua estrangeira não pode ser uma ameaça para o aluno, mas uma nova forma de aprender. Assim, o objetivo dessa disciplina é preparar o professor de educação bilíngue para trabalhar a ludicidade como estratégia pedagógica de ensino e aprendizagem em todas as disciplinas que são ensinadas em língua estrangeira. Para alcançar esse objetivo, a disciplina apresentará correntes pedagógicas que têm uma proposta lúdica e focadas no protagonismo do aluno. Além disso, essa disciplina reconhece que muitas das escolas bilíngues brasileiras têm como proposta o ensino integral e, com isso a recreação ganha uma dimensão fundamental para que a escola seja estimulante para esse aluno. Assim, os momentos recreativos, que também ocorrem em língua estrangeira, devem ser bem planejados, de forma que estimulem de forma motora e cognitiva os alunos e também tragam descanso e relaxamento. Assim, faz parte dessa disciplina preparar o professor para planejar os processos recreativos de forma criativa e inovadora.

Bibliografia Básica

BEMVENUTI, A. et al. *O lúdico na prática pedagógica*. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Pearson).

DUPRAT, M. C. (Org.) *Ludicidade na educação infantil*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Pearson)

LIMA, C. C. N.; *A ludicidade e a pedagogia do brincar*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

WITTIZORECKI, E. S.; DAMICO, J. G. S. SCHAFF, I. A. B. *Jogos, recreação e lazer*. Curitiba:

InterSaberes, 2012. (Biblioteca Pearson).

Bibliografia Complementar

DANTAS, G. P. *O brincar no desenvolvimento infantil*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017. (Biblioteca SENAC)

LEAL, L. A. B.; D'ÁVILA, C. M. A ludicidade como princípio formativo. *Revista Interfaces Científicas – Educação*, Aracaju, v. 1, n. 2, p. 41-52, fev., 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/395>. Acesso em: 30 jan. 2020.

LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. *Revista Entreideias*, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez., 2014. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/9168>. Acesso em: 30 jan. 2020.

MARCELLINO, N. C. *Repertório de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros*. Campinas: Papyrus, 2019.

RAU, M. C. T. D. *A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica*. Curitiba: InterSaberes, 2012.

TAKATSU, M. M. *Jogos de Recreação*. São Paulo: Cengage, 2016. (Minha Biblioteca).

Disciplina: Rotinas pedagógicas para educação bilíngue

Carga Horária Total: 53 horas

Carga Horária a Distância: 45 minutos

Carga Horária Presencial: 52 horas e 15 minutos

Ementa

A educação bilíngue, embora ainda uma inovação dentro do Brasil, demanda do professor/monitor que as rotinas pedagógicas, como “chamadas”, provas, notas, trabalhos, sejam mantidos. Dessa forma essa disciplina tem como objetivo discutir presenças, faltas, evasão escolar e avaliação dentro da educação bilíngue, repensando principalmente os conceitos de sucesso e fracasso escolar. A disciplina também tem como foco repensar a noção tradicional de avaliação e pensar em formas de avaliar os conteúdos, em língua estrangeira, de forma não autoritária e não punitiva. A disciplina também leva em conta o fato de que boa parte das escolas bilíngues no Brasil propõe o ensino integral e que é fundamental, nesses casos, a construção de rotinas de cuidado do aluno, que envolvem desde alimentar-se na escola até a escovar os dentes. Assim, o desafio é que essas rotinas também ocorram em língua estrangeira. Dessa forma essa disciplina tem como objetivo preparar o coordenador/professor/monitor para planejar e desenvolver essas rotinas na língua estrangeira e de forma motivadora para o aluno. Finalmente essa disciplina tem como objetivo pensar os processos de cuidar/educar como uma realidade conjunta, que demanda dos envolvidos na educação bilíngue equilibrar ambos os momentos. Dessa forma, ao final dessa disciplina o aluno estará hábil para desenvolver um plano de aulas/cuidados para atuar na educação bilíngue.

Bibliografia Básica

NASCIMENTO, Pedro Guedes do. Et al. *Pedagogia Social*. Curitiba: Intersaberes, 2013.

NOGUEIRA, Maria Alice e NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. *Bourdieu e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Biblioteca Pearson)

VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2015. (Biblioteca Pearson)

Bibliografia Complementar

ALVES, Roberta C. P.; VERISSIMO, Maria De La Ó. R.. Os educadores de creche e o conflito entre cuidar e educar. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.*, São Paulo, v. 17, n. 1, p.

13-25, abr. 2007	Disponível em
<p><http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822007000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 jan. 2020.</p> <p>BARBOSA, Najla Veloso Sampaio; MACHADO, Neila Maria Viçosa; SOARES, Maria Cláudia Veiga e PINTO, Anelise Regina Royer. Alimentação na escola e autonomia - desafios e possibilidades. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 2013, vol.18, n.4 [citado 2020-01-13], pp.937-945. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 jan.2019.</p> <p>Barros, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. <i>Cadê o brincar? : da educação infantil para o ensino fundamental / Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: http://books.scielo.org/id/bdcnk/pdf/barros-9788579830235.pdf. Acesso em: 13 jan.2019.</p> <p>SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes. Tempo integral: tensões entre os tempos da escola e os tempos do corpo. <i>Educ. rev.</i>, Curitiba , v. 34, n. 67, p. 159-175, fev. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000100159&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 jan. 2020.</p> <p>THIESEN, Juarez da Silva. Tempos e espaços na organização curricular: uma reflexão sobre a dinâmica dos processos escolares. <i>Educ. rev.</i>, Belo Horizonte, v. 27, n. 1, p. 241-260, abr. 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100011>, Acesso em: 13 jan. 2020.</p>	

Disciplina: Arte-educação para o desenvolvimento do bilinguismo
Carga Horária Total: 60 horas
Carga Horária a Distância: 58h e 30min
Carga Horária Presencial: 1h 30 min
<p>Ementa</p> <p>O objetivo dessa disciplina é apresentar formas de utilizar a arte para o desenvolvimento da língua estrangeira. Dessa forma ela segue um percurso que começa com o uso do desenho e da pintura, seguindo a música, a dança e o teatro. A proposta a disciplina é ensinar arte usando a língua inglesa, de forma que o contato com o idioma se torne natural e parte do processo de ensino-aprendizagem artístico. A disciplina tem como foco o ensino de arte e cultura brasileira, incluindo de cultura afro-brasileira e indígena, além de cultura de países falantes da língua inglesa. A disciplina tem como foco ainda mostrar para o aluno recursos metodológicos para trabalhar a diversidade e o multiculturalismo dentro do contexto da educação bilíngue.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GRANERO, V.V. <i>Como usar o teatro em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>PEREIRA, K.H. <i>Como usar artes visuais em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>ZAGONEL, E. <i>Arte na Educação Escolar</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>LEITE, M.I. E OSTETTO, L. <i>Museu, Educação e Cultura: encontros de crianças e professores com a arte</i>. Campinas: Papiro, 2005.</p> <p>PEREIRA, G.L. <i>Arte e Educação</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p> <p>OSINSKI, Dulce Regina Baggio; OLIVEIRA, Marcus Aurelio Taborda de. Apresentação: da educação, da arte, e das suas relações: caminhos pela história. <i>Educ. rev.</i>, Curitiba, v. 35, n. 73, p. 7-13, fev. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602019000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. <i>Cad. CEDES</i>,</p>

Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, abr. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 jan. 2020.
ZAGONEL, E. (org). *Avaliação da Aprendizagem em Arte*. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disciplina: Práticas de Inglês para Professores de Educação Bilíngue

Carga Horária Total: 60 horas

Carga Horária a Distância: 1h 30 minutos

Carga Horária Presencial: 58 horas e 30 minutos

Ementa

O objetivo dessa disciplina é trabalhar temas avançados da língua inglesa para professores da educação bilíngue, de todas as disciplinas que façam parte do currículo da Educação Básica. O foco é, em primeiro lugar, trabalhar com questões referentes à pronúncia do idioma, com aspectos relevantes da fonética. Além disso, há estruturas sintáticas da língua inglesa que, por serem bastante diferentes da língua portuguesa, podem parecer mais complexas, assim, também traremos o estudo delas. Além disso, o uso de preposições em inglês é absolutamente distinto do uso em português, dessa forma, essa disciplina trará discussões sobre as preposições. Finalmente, a disciplina termina com os aspectos culturais do uso da voz passiva em inglês, também bastante diferente do uso em português.

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G.A.O. *Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa*.
LIMA, T. C.S. *Língua Estrangeira Moderna: Inglês*. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Pearson).
SILVA, T.C. *Pronúncia do Inglês para falantes do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Pearson).

Bibliografia Complementar

FINBOW, T (org). *Gramática Histórica da Língua Inglesa*. São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2017.
ROSCOE-BESSA, Cristiane; PESSOA, Márcia Ney; DIAS, Izabel Cristina Brum. ALGUMAS DIFERENÇAS COMUNICATIVAS ENTRE O PORTUGUÊS E O INGLÊS. *Cad. Trad.*, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 91-104, ago. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-79682016000200091&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: em 17 jan. 2020.
SILVEIRA, Rosane. Pronunciation instruction and syllabic-pattern discrimination. *DELTA*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 21-36, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502011000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2020.
VILELAI, Ana Carolina; OLIVEIRA, Fernando Luiz Pereira de. I cut my hair e I did my nails: evidência de transferência linguística na interlíngua de falantes brasileiros aprendizes de inglês como segunda língua?. *Trab. linguist. apl.*, Campinas, v. 49, n. 1, p. 223-239, jun. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000100015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 17 jan. 2020.
WALESKO, A.M.H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Intersaberes, 2012.

11. Corpo Docente e Tutores

O curso de Formação de Professores para Educação Bilíngue é composto por professores e tutores mestres e doutores.

Professora Doutora Adriana Duarte de Souza Carvalho da Silva

Possui bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005) e é especialista em Formação de Professores pelo Centro Universitário Claretiano. É mestre em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Durante o mestrado desenvolveu pesquisa na área de Instituições Políticas e Processo Legislativo. É também doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, onde desenvolveu pesquisas nas áreas de Gestão Pública, Políticas Públicas, Judicialização da Política e Direitos. Atualmente, é coordenadora de pós-graduação e professora do Centro Universitário Claretiano, em Rio Claro, nas áreas de Sociologia, Gestão Pública e Políticas Públicas. Finalmente realizou estágio de pós-doutorado em Educação na UNESP, na área de políticas educacionais. Também participa do Grupo de Pesquisa Jovens, Violência e Educação, nessa mesma instituição.

Professora Mestre Mariana Pecorari

Formada em Matemática pela Universidade Estadual Paulista UNESP - Júlio de Mesquita Filho (1999) e em Pedagogia pelo Centro Universitário de Araras UNAR - Dr. Edmundo Ulson (2005), possui mestrado pelo Programa Matemática em Rede Nacional (Profmat) da Universidade Estadual Paulista UNESP - Júlio de Mesquita Filho em Matemática. Atualmente é professora de matemática - E. E. Prof Odilon Correia e professora no centro universitário Claretiano.

Professor Doutor Murilo Ferreira Velho de Arruda

Licenciado em Música (habilitação em educação musical) pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 2013, foi contemplado pelo programa Ciências sem Fronteiras (CAPES) em 2012 para estudar na Indiana University (EUA) e realizar estágio na escola pública Foshay Learning Center em Los Angeles. Neste período também pôde voluntariar na Youth Orchestra Los Angeles (YOLA at HOLA), um núcleo do El Sistema. É mestre (2016) e doutor (2019) pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UFSCar realizando estágio doutoral na Universidade de Boston financiado pela CAPES. Atuou em projetos de extensão universitária como o Vivências em Atividades Diversificadas de Lazer (VADL) nas funções de coordenador adjunto, voluntário e educador, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Orquestra Experimental da UFSCar. Foi estudante do Conservatório de Tatuí no curso de Guitarra MPB/Jazz e atualmente é professor no Centro Universitário Claretiano nos cursos de Licenciatura em Música e pós-graduação em Ensino Coletivo de Música

Professor Mestre Robinson Luiz Franco da Rocha

Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp (FE-UNICAMP), na linha de pesquisa "Formação de Professores e Trabalho Docente". Mestre em Educação Física pela Faculdade de Educação Física dessa mesma instituição (FEF-UNICAMP), na área Educação Física e Sociedade, linha de pesquisa Corpo, Educação e Escola. Possui Especialização em Educação Física para professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio - Programa REDEFOR, também pela FEF-UNICAMP (2012); e Especialização em Fisiologia Geral e do Exercício pela Escola de Educação Física de Assis - IEDA (2007). Graduado em Educação Física - Licenciatura Plena pela Escola de Educação Física de Assis (EEFA/IEDA) no ano de 2005. Atualmente é Bolsista de doutorado CNPq pelo PPGE- Programa de Pós-Graduação em

Educação. Tutor presencial dos cursos de Educação Física à distância (EaD) do CLARETIANO - Centro Universitário na cidade de Rio Claro/SP (desde fevereiro de 2013), em regime de contratação “horista”. É professor de Educação Física da rede municipal de Limeira/SP desde 2016 (atualmente em período de licença sem vencimentos). Foi professor PEB II de Educação Física para o Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede pública do Estado de São Paulo, entre fevereiro de 2007 e junho de 2018. É membro do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (LABORARTE), vinculado à Faculdade de Educação da Unicamp; e do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Física e Cultura (GEPEFIC), vinculado à Faculdade de Educação Física da Unicamp. É associado ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) participando do GTT Escola desde 2013. Profissional registrado sob o nº 049632-G/SP no CREF4/CONFEF. Tem experiência profissional e de pesquisa na formação de professores de Educação Física, licenciatura e bacharelado, com ênfase no ensino da Educação Física escolar em toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

12. Metodologia e Modalidade

A metodologia sustentada pelo Projeto Educativo Claretiano (2012) incide profundamente no desenvolvimento da personalidade, na autorrealização e na autonomia de ser e de aprender do aluno, como também na formação do espírito de cooperação e de solidariedade. Para isso, essa metodologia e didática se apoiam nos seguintes princípios:

- 1) Princípio da Singularidade (cada pessoa merece atenção, respeito e valorização na comunidade educativa);
- 2) Princípio da Abertura (a comunidade educativa está aberta ao diálogo e deseja servir às pessoas, à comunidade e ao mundo);
- 3) Princípio da Integralidade (a comunidade educativa é profética e facilitadora da construção responsável de si e da investigação da verdade);
- 4) Princípio da Transcendência (queremos melhorar o que somos e o que fazemos);
- 5) Princípio da Autonomia (na comunidade educativa, cada um deve responder com empenho para o bem de todos);
- 6) Princípio da Criatividade (queremos ser criativos e proativos no cumprimento de nossa Missão); e
- 7) Princípio da Sustentabilidade (queremos que a Instituição viva e faça viver, por isso, com passos firmes no presente, olhamos para o futuro).

De acordo com Piva (2008), não é um método pedagógico, uma teoria psicológica, um procedimento, uma técnica que marca a escola claretiana, é, antes, uma formalidade, um espírito, uma alma peculiar que anima e dá, a ela, especial e diferenciada vitalidade. Daqui nasce a vivência, o entusiasmo e o quadro de referência para a ação educativa. Essa formalidade e esse sentido adotados requerem uma concepção clara e explícita do que vem a ser a Pessoa Humana.

A abordagem do Claretiano – Centro Universitário para conhecer e tratar o ser humano quer ser radical e metafísica, atingir o homem em si, como ser bio-psico-espiritual em relação múltipla e num processo de realização. A partir dessa Missão radical, emergem o valor do ser humano, sua dignidade, sua educabilidade. Métodos, técnicas, currículo, ensino etc. são meios para construir o Ser-Pessoa.

O Claretiano espera se diferenciar de outras instituições de ensino não pelos métodos, técnicas, meios audiovisuais, laboratórios, que sempre devem ser os melhores à altura dos destinatários da atividade educativa.

A partir dessas colocações, na proposta do Curso de Pós-Graduação em Formação de Professores para a Educação Bilíngue os alunos construirão significados e práticas

específicos para sua profissão e atuação a partir de múltiplas e diferentes interações, que são essenciais à socialização e à aprendizagem da ética profissional. Assim, a metodologia de trabalho proposta pelo Curso irá basear-se na reflexão contínua dos conteúdos metodológicos e na análise de situações da profissão articuladas com as disciplinas propostas.

A Educação a Distância do Claretiano prevê a estruturação do curso com sete disciplinas em média matriz curricular supracitada.

Todo trabalho de acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio **Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV)**.

As disciplinas que compõem os cursos de pós-graduação na modalidade EaD e semipresencial do Claretiano são concebidas para serem desenvolvidas durante um, dois ou até três semestres, de acordo com a especificidade da área; períodos em que o aluno terá atendimento semanal de um tutor a distância, no qual deverão realizar uma série de atividades e interatividades pela SAV.

Cada uma das disciplinas do curso, conta com o apoio dos seguintes Materiais Didáticos Mediacionais:

- Guia de Disciplina (GD)
- Caderno de Referência de Conteúdo (CRC) ou Guia de Estudo - com conteúdos preexistentes (GE)
- Caderno de Atividades e Interatividades (CAI) ou Plano de Ensino (PE)/Guia de Estudos (GE)
- Videoaula e vídeos complementares

Toda a bibliografia básica e complementar do curso encontra-se nos polos de apoio presencial, ou na Biblioteca Virtual Pearson para consulta dos alunos. Ressalta-se que a tutoria a distância é efetuada de forma online, utilizando-se ambiente virtual de aprendizagem, mediante a conexão à rede mundial de computadores (internet).

Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, os alunos matriculados tem acesso livre a todos os mecanismos de comunicação institucional que visam ajudá-los a compreender, refletir e assimilar o conteúdo, é mantido um ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual o aluno poderá interagir com seus colegas, tutores e construir a aprendizagem.

Estão disponíveis para o atendimento semanal do aluno uma equipe composta por coordenador de curso, tutores a distância, bem como equipe de supervisores de polo e de help desk institucional.

A EaD do Claretiano permite a aprendizagem individual e em grupo, com a mediação de recursos didáticos organizados, veiculados em diferentes tecnologias de informação e de comunicação, com o apoio de um Sistema Gerenciador de Aprendizagem, garantindo um aprendizado de excelência, comprovado pelo desempenho dos alunos dos cursos de graduação já avaliados no ENADE, e contribuindo para o IGC satisfatório da Instituição (IGC 4 – 2011; 2012; 2013; IGC 3 – 2014 e 2015; 2016 - 4).

Os cursos de pós-graduação do Claretiano são ofertados na modalidade a distância e semipresencial. Os cursos oferecidos na modalidade a distância são classificados como cursos extensivos e cursos intensivos.

12.1. Modalidade a Distância

Os cursos extensivos têm a duração de 10 (dez) meses, com as disciplinas distribuídas em dois semestres, sendo denominados. Contam com carga horária presencial de 10 horas e carga horária a distância de 350 horas, totalizando 360 horas. A carga horária presencial dos cursos extensivos e distribuída em 2 (três) encontros.

Os cursos intensivos têm a duração de 5 (cinco) meses, sendo todas as disciplinas oferecidas em um único semestre. Contam com carga horária presencial de 8 horas e carga horária a distância de 352 horas, totalizando 360 horas. A carga horária presencial dos cursos intensivos é distribuída em 2 (três) encontros.

Todos os encontros presenciais, dos cursos extensivos e intensivos, são realizados aos sábados das 8h30 às 12h. Para ambos os formatos, o primeiro encontro presencial ocorre no início do curso para a apresentação do modelo de educação a distância do Claretiano – Centro Universitário, bem como de todos os critérios e normas para os cursos de Pós-graduação.

Para os cursos extensivos, o segundo encontro presencial ocorre ao término do primeiro semestre do curso, sendo destinado às avaliações das disciplinas cursadas nesse período. O terceiro encontro presencial ocorre ao término do curso, ou seja, no final do segundo semestre do curso, para a realização das avaliações das disciplinas e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os cursos intensivos, além do encontro inicial, têm outro encontro presencial ao término do semestre, destinado às avaliações de todas as disciplinas e à apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

12.2. Modalidade Semipresencial

Os cursos oferecidos na modalidade semipresencial contam com cargas horárias e número de encontros presenciais diferenciados, conforme o Projeto Político Pedagógico específico. Estão disponíveis apenas para Batatais, podendo ser oferecidos em todos os demais polos sob demanda ou a partir de convênios, exceto o Curso de Psicopedagogia: Abordagem Clínica dos Problemas de Aprendizagem, ofertado além da sede (Batatais), também para os polos de Rio Claro e São Paulo. Os encontros presenciais ocorrem aos sábados, das 08h até às 15h. Nos encontros presenciais, ocorrem aulas específicas das disciplinas em andamento e avaliações, conforme a programação específica de cada curso.

13. Interdisciplinaridade

O curso de Formação de Professores para Educação Bilíngue tem uma proposta disciplinar desde sua concepção, já que pensa em uma perspectiva de Educação Bilíngue na qual as disciplinas todas são ministradas em língua inglesa, exceto a disciplina de Língua Portuguesa. Dessa forma tem como público-alvo professores de todas as disciplinas da educação básica.

A forma como as próprias disciplinas foram construídas partiu de uma trajetória interdisciplinar, pois elas se comunicam entre si pelo método de ensino/aprendizagem, planejamento e organização da Educação Bilíngue. Assim, busca-se a fluência e a proficiência do aluno em língua estrangeira por meio do método construtivista-comunicativo.

A interdisciplinaridade também é buscada por uma perspectiva de Educação Bilíngue de natureza lúdica, com espaços recreativos e de imersão absoluta na língua inglesa, ainda que em espaços não oficiais de sala de aula, como o parque, a quadra, o refeitório, entre outros.

Finalmente, o trabalho com a língua inglesa será realizado por meio de disciplinas como Arte, Literatura, História e Geografia, ressaltando de aspectos culturais dos vários países falantes de língua inglesa, sem privilegiar nenhuma variante da língua inglesa.

14. Atividades Complementares

NSA – Não se aplica.

15. Tecnologia

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs possuem ferramentas atualmente imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem. Além do uso trivial nos cursos na modalidade a distância, elas são contempladas na modalidade presencial como recurso pedagógico que possibilita que as atividades aconteçam presencial ou virtualmente, de modo síncrono e assíncrono.

A Instituição dispõe de um ambiente virtual de aprendizagem denominado Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV), no qual alunos, tutores e professores contam com um conjunto de ferramentas interativas, canais de comunicação e serviços telemáticos, ancorados em um Enterprise Resource Planning (ERP) denominado TOTVS-RM.

Os dois sistemas estão integrados, o que possibilita que não só o aspecto acadêmico seja enriquecido com o uso das TICs, mas toda a parte de registro acadêmico, financeiro, central de atendimento e solicitações diversas.

Todo o aparato tecnológico do Claretiano é fruto da sua já consolidada atuação na modalidade a distância, o que permite que os recursos disponíveis para a modalidade sejam também utilizados nos cursos presenciais, a exemplo das Bibliotecas Virtuais e Digitais, do Sistema de Gestão de Avaliações, dos Materiais Didáticos, entre outros. Instigar a produção social e coletiva, rompendo, portanto, o isolamento e o individualismo na construção do conhecimento, são premissas atribuídas às TICs.

A seguir, são apresentadas algumas das funcionalidades do Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV) que corroboram essa afirmação:

- a) Orientações (assíncrona): é a página de entrada da disciplina na Sala de Aula Virtual;
- b) Material (assíncrona): ferramenta que deverá ser acessada para realizar o download das apostilas, guias de estudos e conteúdos complementares;
- c) Correio (assíncrona): uma forma de e-mail disponibilizado dentro da SAV, cuja mensagem pode ser enviada para uma única pessoa ou para toda a turma;
- d) Fórum (assíncrona): também denominada Fórum de Discussão, é uma ferramenta que possibilita a discussão de um assunto em grupo;
- e) Bate-Papo (síncrona): pode também ser chamado de Chat e torna possível que pessoas distantes fisicamente possam conversar entre si, utilizando o computador e a internet como ferramentas de mediação;
- f) Calendário (assíncrona): nesta ferramenta, há informações relacionadas a datas importantes referentes ao curso (específico EaD) e à disciplina;
- g) Portfólio (assíncrona): nesta ferramenta, o aluno realiza atividades de orientação de Prática, atividades de orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Conclusão de Disciplina e atividades que necessitem de uma orientação e de coordenação específica e individual;
- h) Questões Online: instrumento avaliativo composto por questões objetivas, com cinco alternativas cada, ofertadas em quatro ciclos de aprendizagem (duas questões por oferta);
- i) Mural: funciona como um post-it, ou seja, um local em que se poderá colocar pequenos recados;

- j) Mensagens de Turmas Antigas: opção utilizada para que o aluno, quando transferido de curso, polo ou turma, possa recuperar suas atividades e interações enviadas na sala anterior;
- k) Recados: permite a visualização de todos os recados enviados à turma por coordenadores e tutores;
- l) Acessibilidade: nesta opção, é possível o aluno solicitar recursos de acessibilidade, contando com o apoio de pessoas especializadas no assunto para atender às suas necessidades.

No SGA-SAV, constam duas ferramentas para esse fim, sendo o Readspeaker (<http://www.readspeaker.com/pt-pt>) e o WebLibras (<http://www.weblibras.com.br/>).

O Sistema Gerenciador de Aprendizagem ainda dispõe de outras ferramentas, tais como Boletim, Meus Dados, Portal de Solicitações, Loja Virtual, Fale conosco e Bibliotecas:

- Virtual de Batatais;
- Virtual de Rio Claro;
- Digital Pearson;
- Pergamum;
- Minha Biblioteca;
- Biblioteca EBSCO.

No SGA-SAV, também está disponibilizada a Avaliação Institucional, ferramenta utilizada pelo Claretiano para diagnóstico da situação/desenvolvimento das disciplinas junto aos professores e alunos.

O Curso de Acolhida institucional e as ações de formação continuada de docentes e técnicos-administrativos possibilitam aos alunos e a toda a comunidade acadêmica institucional a construção de conhecimentos para uma atuação autônoma no tocante à interação, elaboração, inserção e gerenciamento de conteúdo, de forma dialógica e rápida, com liberdade e flexibilidade. Ressaltam-se, entre as Tecnologias da Informação e Comunicação, os sistemas desenvolvidos para gestão de provas, controle de atas e correção automática da Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI).

O Claretiano possui estrutura de vídeo e webconferência para atender a demanda de comunicação acadêmica, possibilitando a realização de reuniões, palestras e eventos sem a necessidade de deslocamento entre os locais. Para essas transmissões de webconferências, utiliza-se os serviços do YouTube, além de equipamentos profissionais de videoconferência, como Grandstream GVC 3200, Polycom e Tandberg, que estão distribuídos em todas as unidades do Claretiano.

O Claretiano – Centro Universitário também disponibiliza aos seus alunos os seus Laboratórios de Informática, cuja estrutura atende plenamente às diretrizes do Ministério da Educação, principalmente no tocante à acessibilidade do aluno público-alvo da Educação Especial.

Os computadores disponíveis aos alunos nos laboratórios estão equipados com pontos de rede cabeada de alta velocidade, além do sinal de rede sem fio, e são renovados constantemente, de acordo com a evolução tecnológica.

A fim de apoiar os processos educacionais e de sistemas, a equipe de TI do Claretiano construiu uma infraestrutura híbrida, que conta com acesso à internet a partir de dois links ativos balanceados, um terceiro link, de redundância passiva via fibra óptica, e um quarto link, de redundância passiva via rádio, que, juntos, totalizam 130Mbits de conexão ativa e 80Mbits de conexão passiva, os quais são acionados automaticamente em caso de falhas. Esse acesso à internet é utilizado entre professores, alunos e a equipe técnica-administrativa, além de interligar um datacenter próprio e um ambiente de cloud pública a partir de um contrato com a empresa pioneira em cloud computing Amazon Web Service,

onde possuímos mais 60 servidores virtuais. Com essa infraestrutura, é possível disponibilizar, de forma ininterrupta, os diversos serviços e sistemas.

No Claretiano estão distribuídos de forma estratégica mais de 60 pontos de acesso à rede sem fio, que proporcionam a toda a comunidade acesso aos diversos sistemas institucionais e à internet. Existe também um contrato firmado com a Google for Education, que disponibiliza o uso das diversas ferramentas do Google, tais como o G Suíte e o Gmail, para todos os membros da Instituição, e um contrato institucional firmado a nível de rede com a Microsoft, que permite a instalação legal de sistemas operacionais, Office e vários outros softwares. O contrato ainda possibilita oferecer o download do Microsoft Office de forma gratuita para alunos, tutores e professores.

Para responder às dúvidas a respeito do curso, poderão ser estabelecidos contatos o coordenador e/ou com tutores:

MEIO	RESPONSÁVEIS
Sala Virtual: "Coordenação de Curso".	Coordenador de Curso
Telefones: 0800 440 7226 (19) 21116000	Coordenador de Curso – Polo
Pessoalmente: No polo de Rio Claro	Coordenador de Curso – Polo
Sala de Aula Virtual	Tutores a Distância

16. INSTALAÇÕES GERAIS DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO - BATATAIS

16.1. Instalações específicas da Educação a Distância

16.2. Instalações específicas do curso

(itens 16; 16.1; 16.2: documentos disponíveis anexo)

17. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O critério de seleção para participar do curso tem como base a análise do currículo do aluno, o qual deve estar acompanhado do seu Histórico Escolar, Diploma de Curso de Graduação e documentos pessoais.

18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no Claretiano - Centro Universitário é um processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do tutor na direção da construção do conhecimento e da busca da cidadania. Ela é um meio, não uma finalidade, e deve refletir os princípios filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais que orientam a relação educativa, objetivando o crescimento e o desenvolvimento do aluno em sua totalidade.

O Sistema de Avaliação da Pós-graduação compõe duas notas: **Avaliação Continuada – AC** (notas de atividades e interatividades) e **Avaliação Final – AF**:

AVALIAÇÃO CONTINUADA (NOTAS A E B) E AVALIAÇÃO FINAL		
SIGLA	NOMENCLATURA - PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
AC	A Avaliação Contínua (AC) vale de 0 a 4 pontos.	<p>Avaliação a Distância: realizada na forma de atividades, questões online (em processo de implementação a partir de 2017, por blocos de disciplinas e cursos) e interatividades a distância com construção colaborativa do conhecimento no Sistema Gerenciador da Aprendizagem – SGA.</p> <p>Atividades (Portfólio): são os exercícios e as tarefas referentes ao conteúdo programático apresentado em cada unidade da disciplina.</p> <p>Interatividades (Fórum): discussões entre alunos e tutor; são os eventos educativos que possibilitam a construção colaborativa do conhecimento.</p> <p>Questões Online: questões de múltipla escolha respondidas diretamente na SAV com correção automática.</p>
AF	A Avaliação Final vale de 0 a 6 pontos.	<p>Esse tipo de avaliação compreende todo o conteúdo da disciplina e questões relacionadas às interatividades e às atividades. Ela será constituída de uma única prova por disciplina.</p> <p>A Avaliação Final será aplicada presencialmente no polo de apoio e realizada individualmente por parte dos alunos.</p>
NOTA FINAL	A nota final será a soma dos valores obtidos na Avaliação Contínua (AC) ao valor obtido na Avaliação Final (AF), ou seja: Nota Final = AC + AF ≥ 6,0.	

Prova substitutiva

Esse tipo de avaliação é um recurso que substitui apenas a Avaliação Final, não incluindo as atividades contínuas realizadas no curso. As provas substitutivas devem ser solicitadas via requerimento no item “Secretaria” do (SGA-SAV), em prazo a ser estipulado pela Secretaria Setorial de Pós-graduação. Os alunos serão comunicados previamente no Informativo postado no SGA-SAV.

Detalhamento do sistema de avaliação do rendimento escolar, reprovação e regime de dependências

- 1) O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar para a Pós-graduação a distância e semipresencial conta com Avaliações Contínuas e Avaliação Final para cada disciplina.
- 2) Os valores e as demais informações das avaliações são regulamentados anualmente e comunicados ao aluno no início do curso, por meio do Material Didático Mediacional da disciplina, e Boletim no SGA-SAV (vide Quadro: Avaliação Contínua (AC) e Avaliação Final(AF)).
- 3) As avaliações previamente agendadas devem ser cumpridas com rigor pelo aluno, obedecendo, pois, aos prazos estabelecidos.
- 4) Caso o aluno não compareça à Avaliação Final da disciplina por motivo justificável ou não alcance a nota final 6,0, poderá solicitar avaliação substitutiva.
- 5) A avaliação substitutiva deve ser solicitada pelo aluno nos prazos previstos no Informativo e no GA, devendo este recolher uma taxa administrativa por disciplina.
- 6) A avaliação substitutiva será agendada pela Secretaria Setorial de Pós-graduação, normalmente em datas que não coincidam com os encontros presenciais do curso.

- 7) O aluno que não realizar a avaliação e não comparecer à prova substitutiva terá atribuída a nota 0,0 (zero) para a respectiva avaliação, prevalecendo as notas anteriores, o que pode implicar sua reprovação na disciplina.
- 8) O aluno que for reprovado em até 2 (duas) disciplinas ao longo de um curso pode cursá-las em forma de dependências no mesmo período ou em períodos subsequentes, no prazo de até dois anos, respeitando o momento de oferta previsto para a disciplina. Excedido esse prazo, para retornar ao curso, deve efetuar nova matrícula e solicitar aproveitamento de estudos.
- 9) Para cursar dependências, o aluno deve efetuar o pagamento específico por disciplina.
- 10) O aluno que for reprovado em 3 (três) ou mais disciplinas ao longo de um curso, para concluí-lo, deve matricular-se normalmente na turma do(s) período(s) subsequente(s) e solicitar aproveitamento de estudos. Para solicitação de aproveitamento de estudos, o aluno deve recolher a taxa administrativa específica.
- 11) Feito o aproveitamento de estudos, descrito no parágrafo anterior, o aluno pode retomar o curso ou curso semelhante oferecido, cursando apenas as disciplinas nas quais reprovou ou deixou de cursar por força de alterações ou diferenças curriculares, obedecido ao momento da oferta de cada disciplina.
- 12) O TCC é considerado um componente curricular obrigatório na Pós-graduação e tem tratamento diferenciado para casos de prorrogação do prazo de entrega e para os casos de reprovação, não sendo computado nos limites de reprovação por disciplina apresentados anteriormente.
- 13) Para o desenvolvimento do TCC, o aluno conta com o acompanhamento de um tutor vinculado à Instituição a ser designado pela coordenação de curso.
- 14) O aluno deve finalizar seu TCC nos prazos e datas estabelecidos no calendário geral do curso.
- 15) Caso o aluno seja reprovado no TCC, somente pode retomar o trabalho matriculando-se no componente curricular "TCC" no próximo período de oferta.
- 16) O aluno é considerado reprovado no TCC nas seguintes situações:
- não obtiver encaminhamento do trabalho para avaliação;
 - não obedecer aos prazos de entrega do trabalho;
 - não obtiver nota mínima na avaliação final do trabalho.
- 17) O aluno reprovado somente pode entregar novamente seu trabalho ao término do próximo período designado para acompanhamento.
- 18) Em nenhuma hipótese serão aceitas solicitações de segunda chamada para entrega dos TCCs.

Dependências

As dependências nas disciplinas podem ser cursadas das seguintes formas:

- Na ocasião da nova oferta da disciplina, dentro do cronograma normal do curso original, para as disciplinas oferecidas de forma semipresencial ou em outro curso que ofereça a mesma disciplina.
- Na oferta especial da disciplina com carga horária a distância para grupos de alunos, em data estipulada pela Secretaria Setorial de Pós-graduação.

Todos os componentes curriculares podem gerar reprovações e, conseqüentemente, dependências. A matrícula nas dependências será feita por disciplina ou componente curricular. Para cursá-las, os alunos devem efetuar a matrícula e recolher as mensalidades específicas.

19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O ambiente Sistema Gerenciador de Aprendizagem - Sala de Aula Virtual (Sga -Sav) monitora e gerencia todos os processos de interação que o aluno realiza. Assim o tutor e o coordenador podem verificar constantemente, a frequência dos alunos no curso, por meio da participação deles nas diferentes ferramentas da plataforma (fórum, correio, chat, portfólio, etc...). A plataforma permite obter dados detalhados (data, hora e atividade realizada) a respeito da inserção dos alunos nas ferramentas.

20. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Não de aplica, de acordo com a Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018.

21. CERTIFICAÇÃO

O certificado do curso é emitido pelo Claretiano - Centro Universitário, de acordo com a Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018. No certificado de conclusão consta a área de conhecimento do curso, relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, nome e qualificação dos docentes por elas responsáveis, período e local em que o curso foi realizado e sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico, título da monografia e nota obtida, declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução nº 1/2001, indicação do ato legal de credenciamento da instituição para o ensino a distância.

O certificado é emitido considerando-se:

- a) a documentação do aluno entregue na secretaria da Pós-graduação no ato da matrícula (documentos pessoais e o diploma de curso superior devidamente registrado);
- b) a aprovação do aluno em todas as disciplinas do curso de pós-graduação cursado;
- c) a apresentação do TCC presencialmente;
- d) a aprovação do TCC pelo professor avaliador;
- e) a entrega da versão final do TCC de acordo com as normas estabelecidas no Regimento Interno da Coordenadoria Geral de Pesquisa e Iniciação Científica.

22. INDICADORES DE DESEMPENHO

O curso de Pós-Graduação em Formação de Professores para Educação Bilíngue teve seu início no ano 2020 na modalidade Ead, sendo possível a abertura de turmas nos anos subsequentes. O curso tem mantido uma demanda constante possibilitando sua abertura anualmente em diversos pólos do Claretiano, em todo o território brasileiro.

O Centro Universitário Claretiano possui uma comissão própria de avaliação (CPA), que vem demonstrando aumento da satisfação dos alunos com o curso em suas avaliações anuais.

23. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A tabela abaixo mostra os dados numéricos de alunos formados, percentuais de desistência e números de trabalhos de conclusão de curso produzidos a cada ano no curso de Formação de Professores para a Educação Bilíngue.

Indicadores / Ano	2020	2021	2022	2023
-------------------	------	------	------	------

Número de alunos que ingressaram no ano				
Evasão no Ano				
Produção científica (número de artigos elaborados a partir da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica)				
Média de Desempenho dos alunos				
Número de alunos formados no ano				
Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas				

24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, F. J. de; FONSECA JÚNIOR, F. M. Como se constrói um Projeto. In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Projetos e Ambientes Inovadores. Brasília: MEC/SEED, 2000, p. 27-53.
- BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2010.
- BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2015.
- BATATAIS. Projeto Político Institucional 2010-2014. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2010.
- BATATAIS. Projeto Político Institucional 2015-2019. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Decreto nº 5.773/06 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão. Brasília, 2006.
- BRASIL. Resolução 1, de 08 de junho de 2007. Brasília, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 3635, de 2004. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/769292/dou-secao-1-10-11-2004-pg-17/pdfView>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Brasília: MEC/SEED, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTM1>. Acesso em: 08 de junho de 2017.
- CASTANHO, S.; Castanho, M. E. L. M. O que há de novo na educação superior. Campinas: Papyrus, 2000.
- _____. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papyrus, 2001.
- GADOTTI, M. Pedagogia da práxis. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MANCIBO, D.; FÁVERO, M. de L. de A. Universidade: Políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.
- MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, s/d.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das Graças C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.

PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, 2012.

RIOS, T. A. Significado e Pressupostos do Projeto Pedagógico. In: Revista Idéias. O diretor: articulador do projeto da escola. São Paulo: FDE, no. 15, 1992. p. 73-77

SILVA, T. T. da. Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SISTEMA E-MEC. Disponível em:<<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.